

(1) Simulado CFP: Módulo VI - Planejamento Sucessório

01 [462015] Guilherme e Cecília são casados no regime de comunhão parcial de bens. Passados alguns anos, decidem alterar o regime de casamento e buscam um Profissional CFP® especialista no ramo para entender como devem proceder. Desta forma, o Profissional CFP® responde que:

- a) será necessário que os dois estejam cientes assinando o documento e, obrigatoriamente, deve ser feito mediante autorização judicial.
- b) não será necessário que os dois estejam cientes assinando o documento, mas, obrigatoriamente, deve ser feito mediante autorização judicial.
- c) será necessário que os dois estejam cientes assinando o documento e poderá ser feito via extrajudicial.
- d) o regime de bens adotado nos casamentos é da ordem da imutabilidade, ou seja, acompanhará os cônjuges durante toda a duração da sociedade conjugal até sua extinção.



02 [463016] Guilherme (viúvo) doou um imóvel em 2015 para seu único filho João com cláusula de reversão, como presente de casamento. Dez anos depois, João vem a falecer de acidente de trânsito. Sabendo da notícia, Guilherme falece de infarto. Sabendo que João era casado no regime da comunhão parcial de bens e que tinha uma filha chamada Maria, como fica a sucessão do imóvel que João recebeu como presente de casamento?

- a) 100% do imóvel, que pertence a Guilherme, vai para Maria.
- b) 100% do imóvel, que pertence a João, vai para Maria.
- c) 50% do imóvel, que pertence a Guilherme, vai para Maria.
- d) 50% do imóvel, que pertence a João, vai para Maria.



03 [463050] Alcindo está com 80 anos de idade e deseja se casar com Fernanda, que recém completou 35 anos. Ele tem 2 filhos e um patrimônio constituído no valor de R\$ 10 milhões. Fernanda não tem filhos e possui alguns imóveis avaliados em R\$ 2 milhões ao total. Você, um profissional CFP®, poderia informar ao casal que:

I - Independentemente da vontade de ambos, a justiça determina que eles terão o regime da Separação Obrigatória de Bens, vide que Alcindo tem mais de 70 anos.

II - Na dissolução do casamento, Fernanda será meeira e herdeira, caso optem pela Comunhão Parcial de Bens.

III - Na ausência de descendentes, Fernanda passará a ser herdeira necessária.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.



04 [463060] Antônio e Paula são casados no regime da comunhão universal de bens e tiveram dois filhos: João e Maria. Certo dia, Antônio vai visitar seus pais vivos, mas acaba se envolvendo em um acidente de trânsito e vem a falecer. No momento da herança, os filhos João e Maria renunciam a parte que lhe cabem. Desta forma:

- a) A Mãe e os avós são beneficiados.
- b) Somente a mãe é beneficiada.
- c) Somente os avós são beneficiados.
- d) A renúncia da herança só pode ser realizada antes da morte do de cujus.



05 [463064] Sr. Gama casado com Sra. Beta, ambos falecidos, tiveram 2 filhos, Épsilon e Ômega. Antes de se casarem, ambos tiveram filhos de outro casamento. Sr. Gama teve 3 filhos do seu primeiro casamento, Zeta, Delta e Sigma. Já Sra. Beta teve 2 filhas de seu primeiro casamento, Capa e Lambda. Dra. Ômega é uma respeitada pesquisadora e teve muito sucesso financeiro. Capa, Lambda, Épsilon e Ômega foram criados juntos com Sr. Gama e Sra. Beta. Zeta, Delta e Sigma foram criados juntos com a primeira esposa do Sr. Gama. Dra. Ômega, antes dos seus 35 anos, acumulou um patrimônio de R\$ 14.000.000,00, mas lamentavelmente acabou falecendo em um acidente. Diante dessas informações e sabendo que ela é solteira e não possui filhos e tão pouco testamento, como fica a herança da Dra. Ômega?

- a) Por ser o único consanguíneo da Dra. Ômega, Épsilon receberá R\$ 14 milhões.
- b) Cada irmão receberá R\$ 2 milhões.
- c) Os irmãos Capa, Lambda e Épsilon irão dividir a herança em partes iguais.
- d) Épsilon recebe R\$ 4 milhões e os demais irmãos receberão R\$ 2 milhões cada.



06 [463066] Depois que sua esposa faleceu, César ficou solitário e se sentindo sem família, pois não tiveram filhos, seus pais já estão falecidos e ele tem apenas seus três irmãos vivos (Alberto, Bruno e Cláudio) que estão sem se ver há anos. Alguns anos depois da morte da esposa de César, Cláudio teve uma filha: Esmeralda. Com o seu nascimento, César se reaproxima de seus irmãos, sendo o padrinho de Esmeralda. Quando Esmeralda tinha quinze anos, César falece, sem deixar testamento. Na sua morte, Alberto descobre que César tinha R\$ 21 milhões em um banco e avisa apenas para Bruno, já que Cláudio havia falecido alguns meses antes. Nesse dia, Bruno conta que além desse recurso e da casa onde morava no valor de R\$ 900 mil, César também possuía um apartamento que ele mesmo havia doado com cláusula de reversão a César, avaliado em R\$ 3 milhões. Assim, após o inventário, podemos afirmar que:

- a) Esmeralda não recebeu herança, pois não há direito de representação nesse caso.
- b) Alberto recebeu de herança o valor total de R\$ 12.450.000,00.
- c) Bruno ficou com o valor total de R\$ 10.300.000,00.
- d) Esmeralda recebeu de herança o valor de R\$ 8.300.000,00.



07 [463067] Bruno, solteiro, sem pais vivos, acumulou um patrimônio de R\$ 9 milhões ao longo de sua vida profissional. Sua família se resume a seus irmãos Victório e Rafael, além de uma sobrinha chamada Rafaela que é filha de Victório. Durante uma viagem de negócios, Bruno e Victório sofrem um acidente de carro e ambos vêm a falecer. Diante destas informações, como ficará a partilha dos bens?

- a) Caso Bruno tenha falecido primeiro, Rafael receberá R\$ 9 milhões, 50% sendo referente a direito próprio e 50% por representação.
- b) Caso Victório tenha falecido primeiro, Rafael receberá R\$ 4,5 milhões por direito próprio e Rafaela receberá R\$ 4,5 milhões representando Victório.
- c) Independente de quem morreu primeiro, Rafael e Rafaela receberão R\$ 4,5 milhões cada por direito próprio.
- d) Independente de quem morreu primeiro, Rafael e Rafaela receberão R\$ 3 milhões cada por direito próprio e Rafaela receberá mais R\$ 3 milhões representando seu pai Victório.



08 [463070] Guilherme, casado com Cecília, dois filhos (João e Eduardo), vem a falecer. Durante o inventário, seu irmão Rafael comenta aos herdeiros que Guilherme havia deixado um testamento disponibilizando 20% do seu patrimônio, da parte disponível, a seu filho João. Com relação a esta herança, João poderá:

- I - Aceitar a sucessão legítima (determinada pela lei) e recusar a testamentária;**
- II - Rejeitar a legítima e aceitar a testamentária;**
- III - Aceitar ambas;**
- IV - Rejeitar ambas.**

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.



09 [464006] Ana, viúva, é mãe de dois filhos chamados João e Caio. Certo dia, ela decide doar um de seus imóveis ao seu filho João, que é casado com Camila pelo regime da comunhão parcial de bens. Alguns anos depois, João estava voltando para casa e sofre um acidente de trânsito, vindo a falecer. Sabendo da morte do seu filho João, Ana sofre um infarto e vem a falecer também. Desta forma, quem seriam os herdeiros desse imóvel, caso a doação tivesse cláusula de reversão e caso não tivesse a cláusula de reversão?

ALTERNATIVA	COM REVERSÃO	SEM REVERSÃO
a)	CAMILA	CAMILA
b)	CAIO & CAMILA	CAMILA
c)	CAIO	CAIO & CAMILA
d)	CAIO & CAMILA	CAIO & CAMILA

- a) SEM REVERSÃO: Camila // COM REVERSÃO: Camila
- b) SEM REVERSÃO: Camila // COM REVERSÃO: Caio & Camila
- c) SEM REVERSÃO: Caio & Camila // COM REVERSÃO: Caio
- d) SEM REVERSÃO: Caio & Camila // COM REVERSÃO: Caio & Camila



10 [464014] Bruno e Daniela são casados sob o regime da separação total de bens e tiveram dois filhos gêmeos: Rafael e Guilherme. Quando Rafael tinha 25 anos, se casou e, como presente de casamento, recebeu em vida o direito de usufruto vitalício de uma das 5 casas de seu pai. Aos 30 anos de idade, Rafael vem a falecer de acidente de carro, tendo como herdeiras sua esposa e sua filha de 2 anos de idade. Desta forma, em relação ao usufruto:

- a) Será transferido por herança a sua esposa e sua filha, por serem suas herdeiras
- b) Será transferido a seu irmão gêmeo Guilherme, por ser da mesma classe (descendente primário de Bruno na escala de herdeiros necessários).
- c) O direito de usufruto poderá ser contestado por Guilherme, caso ele não tenha sido anuente no ato da transferência, solicitando assim que o imóvel seja doado a ele.
- d) Cessará, voltando o usufruto a Bruno.



11 [464021] Enilton é casado com Elaine sem pacto antenupcial. Eles tem uma linda família, com 2 filhas. Matheus, afilhado de Enilton, foi diagnosticado com leucemia aos 7 anos, vindo a falecer aos 14 anos de idade. Enilton, após 40 anos de atividade profissional, conseguiu acumular um patrimônio de R\$ 15 milhões. Após sua morte, Elaine descobre que Enilton havia realizado um testamento, deixando R\$ 5 milhões para um hospital que trata de câncer infantil. Nesse caso, podemos afirmar que:

I - O testamento será anulado, visto que ele tem herdeiros legítimos.

II - O testamento poderá a vir ser anulado, caso um dos herdeiros legítimos venha a contestar a reserva legal, vide que ultrapassou os 25%.

III - O testamento será considerado válido, vide que respeitou a disponibilidade.

Está incorreto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.



12 [465006] Rafael e Fernanda se casaram há 15 anos em regime da comunhão universal de bens. Quando se uniram, tanto Rafael, quanto Fernanda, já eram proprietários de diversos imóveis. Durante o casamento, Rafael decidiu transferir todos os imóveis que estavam declarados no seu imposto de renda para uma Holding, visando um planejamento tributário e sucessório. Alguns anos depois, Rafael vem a falecer. Sabendo que Rafael não deixou testamento, seus pais ainda estão vivos, que ele tinha quatro filhos com Fernanda, podemos afirmar que:

- a) Fernanda fará jus da reserva legal, sendo herdeira de 25% das cotas Holding e os demais 75%, serão divididos em igual parte entre os filhos.
- b) Fernanda será meeira de 50% das cotas da Holding e herdeira em igualdade com os filhos, nos demais 50%.
- c) Fernanda será apenas meeira e os demais 50% serão distribuídos apenas aos filhos, fazendo com que os pais de Rafael não recebam nenhum valor.
- d) Os filhos de Rafael poderão solicitar a anulação da Holding, vide que são herdeiros necessários e o pai não respeitou os 50% da legítima.



13 [466018] Senhor Guillermo, o patriarca de uma família com 5 filhos, é proprietário de um vasto império imobiliário e decide constituir uma holding LTDA no estado de São Paulo, mesmo morando em Porto Alegre (Rio Grande do Sul). Ele irá integrar todos os seus imóveis: fazendas que possui em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e em Goiás; apartamentos em regiões litorâneas - Bahia, Pernambuco e Santa Catarina; imóveis comerciais em São Paulo e Rio de Janeiro; e sua moradia em Rio Grande do Sul. Passados alguns anos, ele também integralizou um fundo exclusivo. Certo dia, senhor Guillermo vem a falecer no Acre, longe da sua residência fiscal do Rio Grande do Sul, deixando assim todo este império aos seus cinco filhos. Sabendo que os filhos entraram em litígio pelo patrimônio do pai, com relação ao ITCMD, podemos afirmar que:

- a) O seu recolhimento deverá ser todo para o estado do Rio Grande do Sul.
- b) Deverá ser recolhido a favor do estado onde ele faleceu (Acre), a menos que os filhos entrem em comum acordo e realizem um inventário extrajudicial.
- c) Com relação aos imóveis, deverá ser recolhido para cada estado onde eles se encontram e em relação ao fundo exclusivo, deverá ser recolhido para o Rio Grande do Sul.
- d) Como a Holding está situada no estado de São Paulo, deverá ser recolhido a este estado.



14 [466019] Em uma reunião com um planejador financeiro CFP®, um pai comenta que gostaria que seu único filho fosse proprietário do imóvel onde ele mora em São Paulo, quando ele viesse a falecer. No entanto, ele leu no jornal que foi aprovada a mudança da alíquota do ITCMD do estado de São Paulo de 4% para 8% e gostaria de saber se havia alguma alternativa para evitar o pagamento deste aumento. Diante desta situação, o profissional CFP® recomendou para ele:

- a) Mudar de estado, vide que a tributação da herança é no estado no qual ocorreu a partilha de bens.
- b) Fazer uma doação com reserva de usufruto.
- c) Fazer uma doação com cláusula de reversão.
- d) Não fazer nada, vide que no futuro ele fará um contrato de compra & venda e o imposto a ser cobrado será o ITBI, que é um imposto municipal e não estadual.



Gabarito

(1) Simulado CFP: Módulo VI - Planejamento Sucessório

01. A	
02. A	
03. B	
04. A	
05. D	
06. C	
07. B	
08. D	
09. C	
10. D	
11. D	
12. C	
13. A	
14. B	